



Exmo. Senhor

Presidente da Comissão de Educação e Ciência,
Deputado Alexandre Quintanilha

Assunto: Requerimento para audição na Comissão de Educação e Ciência do Reitor da Universidade de Aveiro

Chegou ao conhecimento do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda que os representantes da Universidade de Aveiro na Comissão de Avaliação Bipartida da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (CAB-CTES) consideraram que cerca de 300 docentes, trabalhadores não docentes e investigadores daquela universidade não correspondiam a necessidades permanentes da instituição, isto é, a quase totalidade dos casos presentes à comissão estariam a trabalhar há muitos anos sem constituírem necessidades permanentes.

Esta posição dos representantes da Universidade de Aveiro na CAB-CTES é fortemente contestada pelos visados já que, alegadamente, e regra geral, há muitos anos lá trabalham e constituirão necessidades permanentes da instituição. Estão totalmente inconformados com tal parecer e conscientes que a ser concretizado tal poderá significar o seu despedimento a curto prazo pelo que organizaram um protesto junto da reitoria da Universidade de Aveiro.

O Programa de Regularização de Vínculos Precários na Administração Pública (PREVPAP) serve para regularizar situações de abuso da administração na utilização de trabalho precário. O sucesso no combate à precariedade no Ensino Superior e na Ciência depende da vontade governativa, do papel da Assembleia da República e da ação dos dirigentes de cada uma das instituições do ensino superior. Sendo este um objetivo partilhado com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, não compreendemos a posição tomadas pelos representantes da Universidade de Aveiro na Comissão de Avaliação Bipartida da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (CAB-CTES), nem encontramos, até agora, nenhuma justificação válida. A forma como a Universidade de Aveiro está a tratar a maioria dos trabalhadores que pretende regularizar os seus vínculos laborais através deste processo é, a confirmar-se, um desrespeito à lei e aos próprios trabalhadores em causa.

Nesse sentido, ao abrigo do regimento da Assembleia da República, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda requer a presença do Reitor da Universidade de Aveiro na Comissão de Educação e Ciência.

Assembleia da República, 15 de fevereiro de 2018.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,

Joana Mortágua

Luís Monteiro